

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INSTRUÇÃO DE TRABALHO: UMA FERRAMENTA NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL PARA ENFERMEIROS DA APS.

Relatoria: DAIANE DA SILVA DE FARIAS CUBIS
Viviane Maysa Tomazonni

Autores: Taniacler Stalhoefer
Jaqueline Fumes Juvenal Zompero

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Com o intuito de instituir um documento orientador para qualificar as consultas de pré natal, a Câmara Técnica da Rede Materno Infantil do município de Pinhais, elaborou uma Instrução de Trabalho (IT) de Pré-Natal de Risco Habitual e Intermediário. Este documento norteia e respalda a atuação dos Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) sendo baseado em manuais e notas técnicas orientativas do Ministério da Saúde, bem como protocolos estaduais acerca do tema. A IT contempla itens do PN, como a consulta de vinculação, de rotina, exames, alterações possíveis durante o acompanhamento do pré-natal e ações que devem ser tomadas até o puerpério, a fim de garantir o atendimento integral destas gestantes. Objetivo: Este relato tem como objetivo analisar a atuação do enfermeiro na assistência ao Pré-Natal das gestantes cadastradas na APS durante os anos de 2020 e 2021. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre o número de consultas de pré-natal realizadas pelos Enfermeiros na APS durante o período de pandemia da COVID-19 no município de Pinhais. Resultados: Durante a pandemia da COVID-19, foram grandes os desafios para a efetividade do acompanhamento das gestantes cadastradas na APS, em razão dos riscos da transmissão viral, da acessibilidade limitada de alguns recursos médicos que estavam voltados para os atendimentos de emergências. Neste cenário, diferentes estratégias foram criadas ou aprimoradas de maneira a aumentar a adesão à assistência pré-natal. Neste contexto, a ampliação do olhar dos enfermeiros da APS contribuiu para o aumento do número de consultas de pré-natal realizadas por estes profissionais com relação às gestantes cadastradas. No ano de 2020 1374 gestantes foram cadastradas, o profissional enfermeiro realizou 2.680 consultas de pré-natal, em 2021 940 gestantes cadastradas e 3.000 consultas de pré-natal realizadas por enfermeiros e em 2022 953 gestantes foram cadastradas e 3.268 consultas de pré-natal realizadas por enfermeiros. Conclusão: A atuação do enfermeiro na APS vem se constituindo como um instrumento de mudanças nas práticas de atenção à saúde. Neste sentido, no período de pandemia e após capacitação dos profissionais observou-se o aumento significativo de consultas de pré-natal realizadas por profissionais enfermeiros, permitindo um cuidado integral às gestantes.